

Proposta de criação de um grupo de apoio psicopedagógico*

Hugo Leonardo Rodrigues Soares**
Hérica Cristina Batista Gonçalves***
Flávio Augusto Prado Vasques****

Palavras-chave: Psicologia Médica; educação médica; relação médico-paciente.

Introdução: Michael Balint, médico psicanalista húngaro, nascido em 1886, desde cedo se interessa por compreender os pacientes, além das queixas somáticas que levavam ao consultório. Entendia que o indivíduo portador de uma doença apresentava a si mesmo como alguém com uma história que lhe era própria, e a qual deveria estar atento o médico para ouvir. O paciente possui uma demanda somática e uma demanda psíquica. Balint acreditava que a formação psicológica do médico oportunizaria o desenvolvimento de uma atitude mais sensível às demandas inconscientes que seus pacientes trazem as consultas, e que, as respostas do médico a esses pacientes desde que entendidas as demandas, poderiam produzir um efeito terapêutico complementar ao tratamento médico convencional. Balint dá enorme valor a intervenção do médico, insistindo sobre a natureza da aliança terapêutica, sobre a influência do terapeuta na relação médico-paciente para a manutenção dessa aliança é que pode produzir respostas terapêuticas e mudanças no comportamento do paciente. Mudanças essas que poderão ocorrer no curso de uma doença. O paciente nessa concepção, é que acaba sendo o grande beneficiado. Isso poderá ser melhor compreendido quando tratarmos do lugar que ocupa o médico para seu paciente na relação que se estabelece. **Objetivos:** Oferecer apoio psicopedagógico aos alunos do curso de Medicina; oferecer a possibilidade de discussão entre os alunos da relação médico-paciente, indo além das aulas de Psicologia Médica e das aulas convencionais; atualizar constantemente o Currículo do curso de Medicina tendo-se em vista a defasagem em relação à realidade da sociedade brasileira sendo esta última função

engajada por professores e alunos dispostos a transformar tal currículo tornando-o cada vez mais atraente e humanístico. a Psicologia Médica tem como objetivo principal de estudo são as relações humanas no contexto médico. A compreensão do homem em sua totalidade, no dialogo permanente entre mente e corpo, na sua condição biopsicossocial é fundamental para a Psicologia Médica. **Metodologia:** Reunião em Grupos semanalmente com supervisão de duas horas onde os participantes podem expressar suas emoções e expor suas dificuldades e sentimentos no lidar com o paciente. Discussão sobre a morte e o seu manejo. **Resultados, Discussão e Conclusões:** Provou-se haver utilidade para o médico em poder discutir esses fenômenos com os colegas, sob a direção de um líder com adequada formação (em grupos ditos de Balint). Efetivamente, e como muitas vezes acontece na atividade médica, uma formação clínica (discutir com os colegas e com uma pessoa mais experiente e especializada) não pode ser substituída pela leitura. A maioria dos autores é da opinião que essa experiência só poderá ser assimilada e elaborada quando o médico tiver a responsabilidade de doentes durante um longo período. Só nessa altura analisará a possibilidade de criar relações duradouras, terapêuticamente utilizáveis com seus pacientes, de maneira mais descontraída e mais agradável possível. A experiência na formação psicológica do médico mostrou que uma das vias principais, agora comprovada pelo tempo, é justamente, a fórmula que consiste em reunir esses médicos em grupos, em sua formação e depois de sua formação.

* Trabalho apresentado com menção honrosa na 29ª Semana Científica da Faculdade de Medicina da UFF, realizada em 30 de novembro e 1 de dezembro de 2006, no Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói, Rio de Janeiro.

** Graduando em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: hugolrsoares@yahoo.com.br

*** Graduanda em Psicologia. E-mail: hericacris@yahoo.com.br

**** Orientador e professor adjunto. Endereço: Departamento Materno-Infantil – Faculdade de Medicina – Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) – Rua Marquês do Paraná, 303, Centro, Niterói – RJ, CEP 24303-900. E-mail: pradovasques@yahoo.com.br